

o viajante

Guia **EUROPA**

10ª Edição | Volume 3

Projeto: Zizo Asnis

Editora: O Viajante / Trilhos e Montanhas

EUROPA ORIENTAL

guiaeuropa@oviajante.com | www.oviajante.com

VOLUME 3 - EUROPA ORIENTAL

VIAJANDO NO GUIA EUROPA	1384
ROTEIROS	1388
LESTE EUROPEU	1401
Para o Viajante	1402
REPÚBLICA TCHECA	1420
Praga	1442
Cesky Krumlov	1450
Ceské Budejovice	1449
Telč	1455
POLÔNIA	1457
Varsóvia	1459
Gdańsk	1488
Cracóvia	1472
Lódź	1494
Auschwitz	1487
Poznań	1495
ESLOVÁQUIA	1496
Bratislava	1498
HUNGRIA	1510
Budapeste	1512
Győr	1534
Pécs	1530
Sopron	1535
Esztergom	1533
Eger	1536
ROMÊNIA	1537
Bucareste	1539
Cluj-Napoca	1558
Braşov	1554
Timişoara	1559
Sighişoara	1557
BULGÁRIA	1565
Sófia	1567
Veliko Tarnovo	1579
Plovdiv	1578
Varna	1579
PAÍSES BÁLTICOS	1597
Para o Viajante	1598
LITUÂNIA	1608
Vilnius	1610
Klaipėda	1627
Kaunas	1626
LETÔNIA	1628
Riga	1630
Sigulda	1648
Liepāja	1647
ESTÔNIA	1650
Tallinn	1652
Tartu	1671
Pärnu	1670
SOVIÉTICOS	1677
Para o Viajante	1678
RÚSSIA	1697
Moscou	1699
São Petersburgo	1728
Golden Ring	1727
Ferrovias Transiberiana	1744

BIELORRÚSSIA	1756
Minsk	1758
Brest	1771
Gomel	1771
UCRÂNIA	1772
Kiev	1774
Lviv	1794
Odessa	1788
MOLDÁVIA	1798
Chisinau	1800
BÁLCÃS	1837
Para o Viajante	1838
ESLOVÊNIA	1855
Liubliana	1857
Bohinj	1875
Maribor	1871
Postojna	1876
Bled	1872
Piran	1877
CROÁCIA	1878
Zagreb	1880
Dubrovnik	1898
Parque Nacional Plitvice	1892
Ilhas da Croácia	1906
Split	1893
BÓSNIA E HERZEGOVINA	1909
Sarajevo	1911
Bihać	1923
Mostar	1922
SÉRVIA	1925
Belgrado	1927
Niš	1940
Novi Sad	1938
Subotica	1942
MONTENEGRO	1943
Podgorica	1945
Kotor	1955
Budva	1952
MACEDÔNIA	1958
Skopje	1960
Bitola	1970
Ohrid	1969
KOSOVO	1971
Pristina	1973
Peja	1982
Prizren	1981
ALBÂNIA	1983
Tirana	1985
Berat	1997
Kruja	1996
Saranda	1998
Shkodra	1996
Glossário	2011
Índice Geral - Todos os Volumes	2016
Índice Geral - Volume 3	2014
Índice dos Mapas - Todos os Volumes	2020
Índice dos Mapas - Volume 3	2015
Uma História Viajante	2021

VIAJANDO NO GUIA EUROPA

INTRODUÇÃO

A viagem (e um guia) para a vida.

ROTEIROS

Europa Mediterrânea, Norte, Leste: sugestões de rotas, entre inúmeras possibilidades, para explorar o continente inteiro;

Três extensos roteiros por cada grande região europeia, conectando as principais cidades do continente, com a indicação do principal meio de transporte (trem, ônibus, carro, bicicleta) para viajar entre elas;

Considere também os roteiros secundários, com os devidos transportes, para explorar melhor o país;

Roteiro 3

Praga – Varsóvia – Budapeste – Liubliana – Zagreb – Belgrado – Sarajevo – Tirana – Bucareste – Kiev – Vilnius – Tallinn – Moscou

Praga → Český Krumlov / Kutná Hora / Pilsen / Karlovy Vary / Telč / Spindlerův Mlýn / Dresden
 Varsóvia → Łódź / Treblinka / Poznań / Gdańsk
 Cracóvia → Auschwitz / Wadowice / Zakopane



LESTE EUROPEU / PAÍSES BÁLTICOS SOVIÉTICOS / BÁLCÃS

PARA O VIAJANTE

Um apanhado geral de cada país e o seu potencial turístico;

Mapa da Região: os países e suas principais cidades – conectadas por ferrovias;



Informações e serviços A-Z: aeroportos, clima, dinheiro, embaixadas brasileiras, festivais, segurança e o que mais for relevante você saber;

Idioma: característica das línguas locais, pequeno dicionário;

Viajando: os meios de transporte para você circular pela região;

Acomodação: as possibilidades de hospedagem, de albergues a hotéis;

Gastronomia: os pratos e bebidas típicas que vale você experimentar;

PAÍSES

Mapa do país: o país e suas principais cidades – conectadas por estradas;



Que país é esse: informações oficiais do país;

QUE PAÍS É ESSE

- Nome:** República Tcheca | Česká Republika | Czech Republic
- Área:** 78.866km²
- População:** 10,1 milhões
- Capital:** Praga
- Língua:** Tcheco

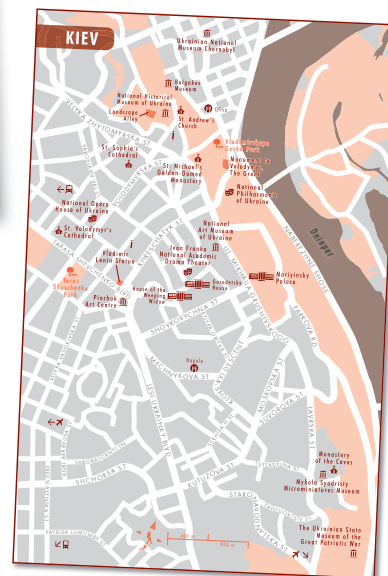
Barbadas e Roubadas: o que você não deve perder, e o que é bom tomar cuidado;

Barbadas & Roubadas

- Descobrir a Moscou da cúpula soviética**
- Visitar os pequenos povoados do Golden Ring**
- Se aventurar pela Transiberiana, a viagem de trem de uma vida**
- Não chegar nos lugares pois não entendeu os endereços**
- Ser preso e ainda por um motivo toco... como acharem que seu passaporte é falso...**

A Cidade: uma ideia da disposição urbana, ruas principais, rios e marcos importantes; centros de informação turística; cartão da cidade (que pode garantir descontos ou entrada liberada nas atrações); tours, para conhecer a cidade com um guia, a pé, de ônibus turístico e até de bicicleta;


Mapa da cidade: as ruas, avenidas, estações de trem, ônibus e metrô (quando houver), praças, parques, museus e as principais atrações;







Chegando e saindo: de avião, de trem, de ônibus, de barco – onde ficam o aeroporto, a estação de trem, a rodoviária, o porto e os meios para chegar até esses locais;


Circulando: as diferentes zonas que eventualmente caracterizam uma capital, como circular a pé, de metrô, ônibus, *tram* (bonde modernizado), táxi, bicicleta – para você percorrer a cidade como um nativo;


Atrações: bairros, museus, palácios, igrejas, parques, centros culturais, mercados e os lugares que você não pode perder; com informações de serviço indicadas por ícones:

 **St. Isaac Cathedral**











 St Isaac's Ploshchad 4  Admiralteyskaya


 315.9732  www.cathedral.ru


 seg-ter/qui-dom 10h30-18h

 250R (Cr. 50R)

Catedral ornamentada com ouro, mosaicos, pinturas, relevos e esculturas em bronze. A igreja é sustentada por 112 colunas de granito, com um domo de 100m de altura, alcançável (...)

 endereço	 telefone
 ônibus	 site
 estação de metrô	 e-mail
 tram	 horário
 trem	 valor

Horário de abertura  – abreviados pelo mês e pelos dias da semana


Valor do ingresso  – considerando descontos para estudantes (Est), idosos (Id), crianças (Cr) e jovens (Jov) (a idade de idosos, crianças e jovens para conseguir o benefício é variável e deve ser conferida no site da atração ou diretamente no próprio local).

O Guia O Viajante Europa 10ª edição traz uma novidade: o **Zizinho** (o boneco mochileiro ao lado), que indica que aquela atração é particularmente recomendada pelo **O Viajante**. Mas atenção – uma atração sem o Zizinho não significa que não seja interessante ou que não mereça uma visita! Eventualmente, foi apenas uma questão de prioridade, afinal, não poderíamos destacar todas.




Você acha que fomos injustos em não indicar uma atração com o Zizinho? Ou pelo contrário, você foi em algum lugar que não curtiu muito e não daria esse destaque? Compartilhe conosco a sua opinião! Escreva pra gente: guiaeuropa@oviajante.com


Passeios: para você ir um pouco além da cidade em que está, eventualmente em viagens de uma tarde ou um dia;


Comes & Bebes: a gastronomia na cidade, dicas de restaurantes para você aproveitar (com os mesmos ícones utilizados nas atrações;  no entanto, se refere a média dos pratos mais baratos e dos mais caros, incluindo bebida não-alcóolica e serviço) – e o Zizinho comparece nos lugares mais recomendados;

Noite: as festas e baladas do momento – lembre-se, porém, que isso muda muito de uma hora para outra;

Hotéis & Albergues: como são as hospedagens na cidade e qual a média de custo; albergues, *bed & breakfast* e hotéis avaliados – e o Zizinho aparecendo nos nossos preferidos. Além dos ícones já conhecidos, foram utilizados:

 capacidade do lugar: se albergue, refere-se ao número de camas; se hotel, ao número de quartos;

 café da manhã, se incluído, ou o valor que custa;

 valor das diárias; se albergue, por pessoa (1p: 1 pessoa; 2p: 2 pessoas); se hotel, por quarto; preços podem variar em baixa/alta temporada ou sem/ com banheiro, conforme indicado.

Box de curiosidades: Para enriquecer ainda mais a sua viagem!

- A BARBADA É:** um programa bacana ou de bom custo-benefício
- ALMANAQUE VIAJANTE:** uma curiosidade interessante lá do fundo do baú
- BAITA VIAGEM:** uma jornada inesquecível!
- CIDADE LADO B:** uma atração menos conhecida daquela cidade
- CULTURA POP:** questões contemporâneas
- DIETA NÃO!!!** porque dieta não rima com viagem
- ENTRE NESTA FESTA:** festividades para você aproveitar
- MOCHILA SEM GRANA:** superdica de economia
- NÃO DEIXE DE CONHECER:** porque você não vai a Europa todo dia...
- QUEM É ESSE CARA:** talvez você não tenha ligado o nome à pessoa...

TE LIGA, VIAJANTE!: dicas de saúde ou de segurança


UM OLHAR MAIS ATENTO: detalhes urbanos, preste atenção!

VOCÊ QUE COLOU NA ESCOLA: o que você não aprendeu nos seus tempos de colégio, eis sua segunda e melhor chance

VOCÊ QUE COLOU NA ESCOLA

Tchecoslováquia: duas nações em uma

Com o término da Primeira Guerra Mundial, chegou ao fim o Império Austro-Húngaro, uma colcha de retalhos étnicos. Isso levou a reformulação das fronteiras da região e, graças a lutas de independência que já vinham desde o século 19, as nações tcheca e eslovaca juntaram-se na democrática e independente Tchecoslováquia. No entanto, a democracia durou pouco: desastrosamente pelos países aliados, retentes em confrontar a Alemanha nazista, a jovem Tchecoslováquia se viu sozinha e, em 1939, foi invadida pelas tropas de Hitler, que instaurou um governo fantoche. O fim da Segunda Guerra trouxe a dominação por outra potência: a União Soviética, que em 1948 instalou uma ditadura comunista no país. No fim da década de 60, intelectuais do Partido Comunista tcheco começaram a propor – e pôr em prática – uma liberalização das políticas soviéticas para formar um “socialismo de face humana”. Nasceu a Primavera de Praga, que foi freada de modo brutal com a invasão, em 1968, de tanques soviéticos. A população protestou contra a intervenção militar, mas foi incapaz de impedir a dominação, que continuaria por mais 20 anos. A tão desejada autonomia só veio em 1989, com o colapso da União Soviética. A pacífica transição política e a deposição do governo comunista na Tchecoslováquia ficou conhecida como Revolução de Veludo. Esse capítulo se encerrou definitivamente na véspera de 1992 para 93, quando a Tchecoslováquia se fragmentou em dois países: República Tcheca e Eslováquia. Um desfecho – apropriadamente denominado de Divórcio de Veludo – quase poético para uma época conturbada.



CULTURA GERAL

Textos sobre **Geografia, Economia, História**, para você entender bem os países antes e durante a sua jornada.

E ainda, **Cultura: Literatura, Artes, Música, Cinema** – ler, apreciar, escutar e assistir é um complemento da viagem.

LEGENDA DOS MAPAS

Países e regiões

 Ferrovias	 Capitais	 Fiorde
 Estradas	 Cidades em destaque	 Sítio arqueológico
 Hidrovia	 Cidades	 Estação de esqui
 Fronteiras	 Vulcões	

Das cidades

 Aeroporto	 Informações turísticas	 Prédio histórico
 Biblioteca	 Mesquita	 Restaurante
 Castelo	 Museu	 Rodoviária
 Estação de trem	 Parques e praças	 Sinagoga
 Estação de metrô	 Ponte	 Teatro
 Igreja	 Porto	



ROMÊNIA

Entre todos os países do Leste Europeu que padeceram com o comunismo, nenhum sofreu tanto quanto a Romênia. O ditador Nicolae Ceauşescu governava com mão de ferro, e não à toa foi, entre todos os presidentes da época, quem teve o mais dramático fim: acabou fuzilado no Natal de 1989, juntamente com sua esposa. Embora tudo isso já faça mais de 25 anos, deixou marcas profundas no país, com efeitos até hoje na instável economia (o que tem provocado a imigração de muitos romenos a outras nações europeias). Mas se Ceauşescu virou apenas um nefasto da história, existe outro personagem que se imortalizou: o Príncipe Vlad, bem mais conhecido como Conde Drácula, que teria vivido na região da Transilvânia, no século 15. Uma visita ao seu imponente castelo é motivo da vinda de muitos turistas ao país. E há ainda outros inúmeros bonitos castelos, fortes e igrejas, paisagens excepcionais de florestas, montanhas e parques nacionais – graças a marcos naturais como os Montes Cárpatos, o Delta do Danúbio e o Rio Negro – e cidades e vilarejos medievais com muita história para contar. E aos brasileiros, um atrativo extra: ouvir e tentar entender o romeno, idioma latino.

Que país é esse

 Nome: Romênia România Romania	 Moeda: Leu romeno
 Área: 238.391km ²	 PIB: US\$ 190 bilhões
 População: 21,5 milhões	 Renda per capita: US\$ 9.996
 Capital: Bucareste	 IDH: 0,785 (54º lugar)
 Língua: Romeno	 Forma de Governo: República Semipresidencialista

Barbadas e Roubadas

- ✚ Perceber o mix cultural arquitetônico de Bucareste
- ✚ Percorrer a Transilvânia e conhecer o Castelo de Drácula
- ✚ Viajar por vilarejos medievais, como Sighisoara

- ✚ Visitar o Memorial da Revolução, em Timișoara
- ✚ Apreciar os Cárpatos da janela de um antigo trem, sentindo o sabor dos velhos tempos do Leste Europeu
- ✚ Quase não encontrar quem fale inglês... Tudo bem, você se vira “falando” romeno



Margens do rio Dambovitá



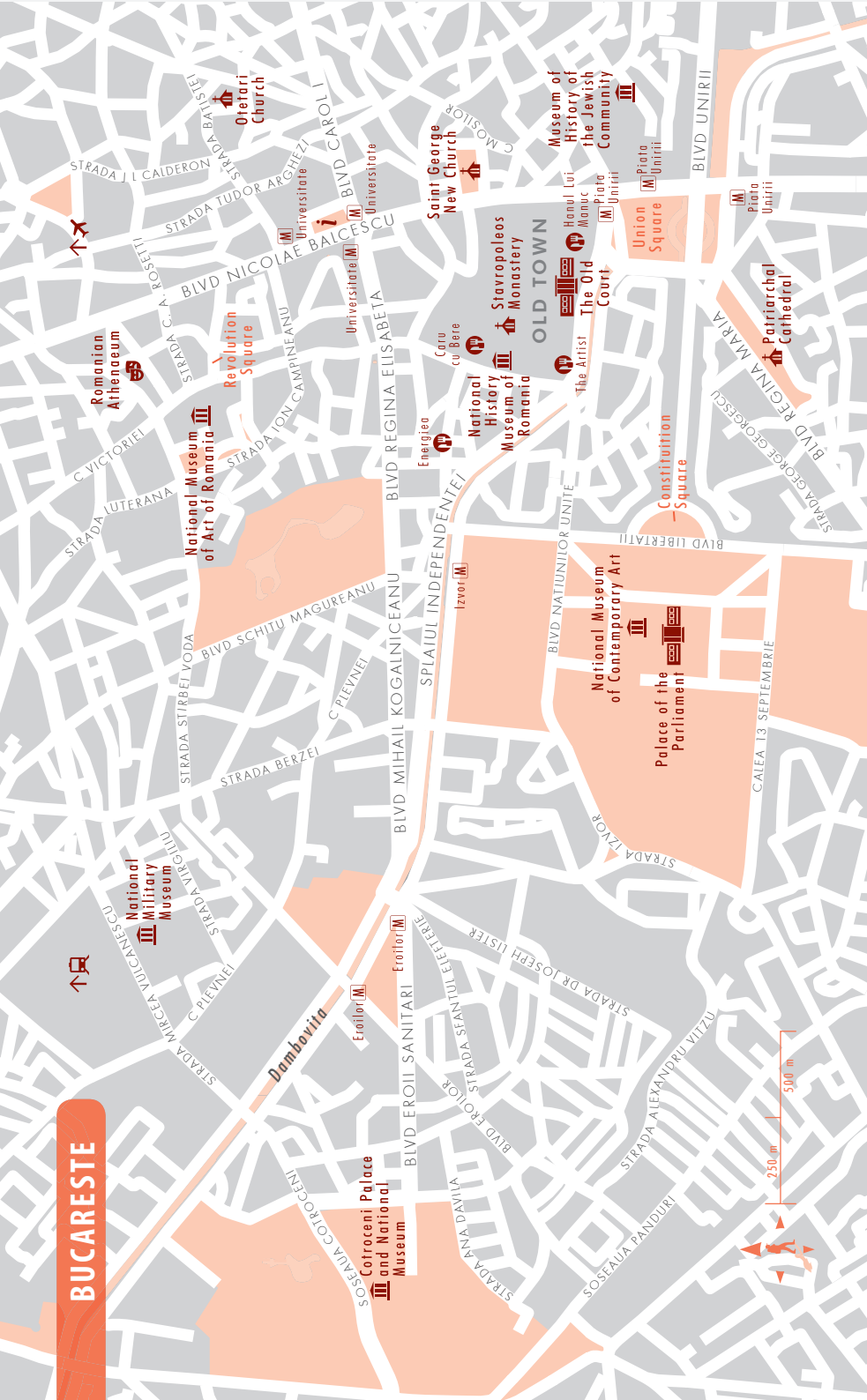
BUCARESTE

Placas explicativas em frente a prédios antigos com a identificação “monument istoric”, seguida de uma explicação, revelam que o país, ou sua capital, começou a valorizar suas construções históricas. Talvez até com certo atraso. Quando no poder, Ceaușescu pôs abaixo vários prédios de arquitetura neoclássica e *art nouveau*, que garantiam a Bucareste o apelido de “Pequena Paris” (e há até um Arco do Triunfo aqui), a favor de “modernos” blocos de concreto soviéticos – como o monstruoso (no bom e no mau sentido) prédio do Parlamento romeno. Mas nem tudo foi ou está perdido, e hoje Bucareste, com 1,9 milhão de habitantes, apresenta uma curiosa miscelânea arquitetônica de todos os estilos que coabitam na cidade, de largos e arborizados *boulevards* a pitorescas igrejas russo-ortodoxas, de casarões centenários (como a sede do Romanian Saving Bank, CEO Palace, de 1900) a torres pós-modernas (como o complexo de compras e entretenimento Floreasca Sky Tower, de 2013). Dê uma volta às margens do rio Dambovitá, visite os museus da cidade e descubra o que poucos viajantes sabem: como Bucareste, com todos os seus contrastes e contradições, é uma cidade interessante.

A Cidade

Grande parte das estações de metrô é conhecida pelos nomes dos bairros próximos. Uma das exceções é a região de *Lipskani*, o Centro Antigo, que não tem transporte subterrâneo. Cheio de

restaurantes, bares e lojas, *Lipskani* limita-se entre o rio Dambovitá, ao sul; o *bulevardul Regina Elisabeta*, ao norte; a *Calea Victoriei* a oeste; e a *Calea Moșilor*, a leste. Espalhadas pela cidade, as praças (*Piața*) servem como pontos de referência. Código telefônico: 21.



BUCARESTE

Informações turísticas

O centro de informações presta explicações sobre atrações, restaurantes, acomodações, eventos culturais e meios de transporte. Também recomenda agências de viagens e dispõe de mapas, folhetos e revistas.

Bucharest Tourist Info Center

📍 Piața Universității 🏛️ Universitate
seg-sex 10h-18h, sáb-dom 10h-14h

Pela internet

🌐 www.seebucharest.ro

Tours

A pé O *Guided Bucharest* (www.guided-bucharest.com) organiza caminhadas gratuitas pelas principais atrações, com saídas diárias às 10h30 e às 18h, duração de 2h; o ponto de encontro é no relógio da *Piața Unirii*, a Praça da União.

De ônibus A companhia *Bucharest City Tour* (bucharestcitytour.ratb.ro) promove passeios de ônibus na modalidade *hop-on/hop-off*, diariamente entre 10h e 22h, com saída a cada 15min. O tour inicia na Praça Presei e passa por 13 pontos da cidade (€ 25 lei | Cr: 10 lei); o bilhete vale por 24h.

Chegando e saindo

De avião Bucareste é servida pelo *Aeroporto Internacional Henri Coandă*, em Otopeni, distante 18km do centro da cidade; recebe voos vindos principalmente de Sófia (55min), Chisinau (1h), Istambul (1h15), Viena (1h30), Budapeste (1h40), Munique (1h55), Pisa (2h15), Turim (2h25) e Londres (3h05). O ônibus expresso 780 liga o aeroporto à Gara de Nord, principal estação ferroviária; sai a cada 30min entre 5h15 e 23h. Já o expresso 783 faz um bate-e-volta do aeroporto até o centro; funciona sem parar, com saídas a cada 30min durante o dia e 40min à noite. Os bilhetes das duas linhas devem ser comprados no guichê situado em frente ao terminal de chegadas e validados ao embarcar no transporte – fiscais costumam circular por essas rotas para pegar viajantes desavisados. Custam 7 lei (3,50 lei cada), mas é preciso comprar o trecho de volta, obrigatoriamente. O terminal também dispõe de máquinas automáticas para chamado de táxi; as tarifas por quilômetro percorrido variam de acordo com a região, mas não devem ultrapassar 1,69 lei. A cidade tem um segundo aeroporto, o *Bucareste Băneasa*, atualmente fora de operação.

Estátua de King Carol I, em frente à Biblioteca Universitária



Palácio do Parlamento, obra faraônica



De trem Diariamente saem da *Gara de Nord*, a principal estação ferroviária da cidade, trens destinados a Sófia (10h30), Moscou (12h), Kiev (13h), Chisinau (13h), Budapeste (17h), Istambul (19h) e Viena (20h20). Durante o dia, diversos trens partem para os destinos mais populares da Romênia, como Braşov (2h40), Sighişoara (5h10), Timişoara (8h30) e Cluj-Napoca (9h45). A estação central tem tudo que se espera: caixa eletrônico, câmbio, restaurantes, guarda-volumes, minimercado. O acesso é fácil, por metrô (linha amarela), *tram* (42, 44, 45 e 46) ou ônibus (105, 123, 133, 178, 182, 205, 282, 780).

De ônibus As companhias costumam ter os seus próprios terminais, por isso, não há uma rodoviária central. As estações de ônibus – aqui chamadas de *autogara* – mais utilizadas são Baneasa (norte), Filaret (sul), Rahova (sudoeste), Obor (leste), Militari (oeste) e Grivta (noroeste). Destinos internacionais comuns são Chisinau (8h30), Istambul (12h), Atenas (18h), Budapeste (20h) e Viena (20h); já os nacionais são Constanta (3h), Braşov (3h40), Iasi (7h30), Cluj-Napoca (10h) e Timişoara (11h20). Para verificar rotas e preços, consulte www.autogari.ro.

Circulando

A cidade tem um dos mais extensos sistemas de transporte público da Europa. Entre todos, o metrô talvez seja o meio mais eficiente, embora tenha apenas quatro linhas; funciona entre 5h e 23h e cobre as regiões periféricas. Os transportes de superfície, que circulam no mesmo horário (e de noite há ônibus noturnos) são complicados, já que o mapa com as rotas integra as linhas de ônibus, os ônibus elétricos e os *trams*. O sistema de bilhetes eletrônicos é válido para todos os meios de superfície; uma passagem sai por 1,30 lei, e o passe para um dia custa 8 lei. O cartão deve ser carregado nas estações de metrô ou em quiosques espalhados pelas ruas. A passagem de metrô é vendida somente aos pares, duas saem por 5 lei, enquanto o passe diário, sem limites de viagens, custa 8 lei. Bucareste tem muitos táxis disponíveis, mas prefira os veículos licenciados. Antes de entrar, pergunte ao motorista o preço previsto e, depois da viagem, pague com notas pequenas. A cidade também é servida pelos *maxitaxis*, micro-ônibus que percorrem as ruas principais e levam vários passageiros; o preço varia de acordo com a distância percorrida.

Atrações

Reunidos na área central, os principais pontos de interesse de Bucareste podem ser considerados o Palácio do Parlamento, o Museu de História Nacional da Romênia, o Ateneu Romeno e o Museu Nacional de Arte da Romênia. Na região de Lipscaeni, onde a cidade foi fundada, estão o Antigo Tribunal e a Nova Igreja de São Jorge; perca-se pelas ruas estreitas, aprecie os restaurantes e observe os edifícios, muitos deles do século 19. Ao redor do centro, o Jardim Cisnigiu e os parques Izvor, Herastrau, Titan, Tineretului e Carol fazem de Bucareste um lugar agradável e especialmente bonito na primavera. Programe-se para, entre os possíveis passeios urbanos, percorrer a Calea Victoriei, atravessar o rio e conhecer ao menos a fachada do Palácio do Parlamento (veja ao lado).

Palatul Parlamentului (Palace of the Parliament)

📍 Strada Izvor 2-4
 🗺️ Piaţa Unirii 📞 311.3611
 🌐 www.cdep.ro 🕒 seg-dom 10h-16h
 💰 45 lei (Est: 23 lei | Cr: grátis)

Construído na década de 1980, durante o período comunista, o imponente Palácio do Parlamento, também conhecido como Casa do Povo, é considerado o maior edifício administrativo do mundo. Está no Livro dos Recordes, assim como por outro feito: é o prédio administrativo mais caro já construído, chegando a 84m de altura ao longo de 12 andares. Dizem ainda que há passagens secretas subterrâneas (sabendo que foi erguido por Ceauşescu, todos os absurdos são acreditáveis). Tão exuberante quanto a fachada é o interior, que pode ser conhecido apenas em visitas guiadas, a reservar previamente pelo telefone.

PEQUENO DICIONÁRIO VIAJANTE PORTUGUÊS-ROMENO

FALO MAL MAS SOU EDUCADO

Oi - *Hi*
 Tchau - *Pa*
 Bom dia - *Bună dimineaţa*
 Boa noite - *Noapte bună*
 Por Favor - *Vă rog*
 Obrigado - *Mulţumesc*
 Desculpe/Com licença - *Scuze*

SOBREVIVÊNCIA

Sim - *Da*
 Não - *Nu*
 Socorro - *Ajutor*
 Quanto custa? - *Cât costă?*
 Onde fica...? - *Unde este?*
 Caro - *Scump*
 Eu não entendo - *Nu înţeleg*
 Estou perdido - *M-am pierdut*

COISAS E LUGARES

Aeroporto - *Aeroport*
 Água - *Apă*
 Albergue - *Hostel*
 Banco - *bancă*
 Banheiro - *baie*
 Bebida - *băutură*
 Correio - *oficiu poştal*
 Dinheiro - *bani*
 Estação - *staţia*
 Farmácia - *farmacie*
 Hospital - *spital*
 Mercado - *piaţă*
 Ônibus - *autobuz*
 Táxi - *taxi*
 Trem - *trenul*
 Praça - *pătrat*
 Rua - *Stradă*

CONTANDO

Um - *unu*
 Dois - *doi*
 Três - *trei*
 Quatro - *patru*
 Cinco - *cinci*
 Seis - *şase*
 Sete - *şapte*
 Oito - *opt*
 Nove - *nouă*
 Dez - *zece*

A SEMANA

Segunda - *luni*
 Terça - *marţi*
 Quarta - *miercuri*
 Quinta - *joi*
 Sexta - *vineri*
 Sábado - *sâmbătă*
 Domingo - *duminică*

Muzeul National de Arta Contemporana*(National Museum of Contemporary Art)*

📍 Strada Izvor 2-4 📄 Piața Unirii
 📞 318.9137 🌐 www.mnac.ro
 🕒 qua-dom 10h-18h 💰 10 lei (Cr: grátis)

Inaugurado em 2004, o Museu Nacional de Arte Contemporânea, conhecido como MNAC, está sediado no Palácio do Parlamento e apresenta exposições temporárias sobre arte romena do século 21. No quarto andar, há uma cafeteria, de onde se tem uma bela vista da cidade.

Muzeul National de Istorie a Romaniei*(The National History Museum of Romania)*

📍 Calea Victoriei 12
 📄 Autogara Double T (104, 123, 124, 385)
 📞 315.8207 🌐 www.mnir.ro
 🕒 qua-dom 9h-18h 💰 25 lei (Est: 7 lei)

O Museu de História Nacional da Romênia, situado num bonito prédio neoclássico de 1900, reconstrói a trajetória do país desde os tempos pré-históricos até os dias de hoje. Entre os destaques estão um molde de gesso da Coluna de Trajano, as coroas da corte romena e o Tesouro de Petrossa (objetos de ouro da Idade Média), encontrado na Romênia em 1837. O acervo relativo a história mais recente, no entanto, deixa a desejar.

Catedrala Patriarhala (Patriarchal Cathedral)

📍 Aleea Dealul Mitropoliei 25
 📄 Piața Unirii (7, 23, 27, 47)
 📞 406.7166 🌐 www.patriarhia.ro
 🕒 seg-dom 7h-20h
 💰 grátis

Perto da Praça da União, no topo de uma colina, a Catedral Patriarcal representa para os ortodoxos romenos o que o Vaticano é para os católicos. Construído na segunda metade do século 17, o prédio tem bonitos afrescos e um altar de ouro.

Biserica Otetari (Otetari Church)

📍 Strada Oterari 4
 📄 Batistei (5, 16)
 💰 grátis

Construída no século 17 e restaurada ao longo do tempo, a Igreja Otetari tem fachada discreta, mas impressiona pelo belo interior, com pinturas e vitrais dos séculos 18 e 19.

Biserica Sfântul Gheorghe Nou*(Saint George New Church)*

📍 Strada Lipsanci
 📄 Piața Sf. Gheorghe (5, 16, 21)
 📞 314.9957
 🌐 www.sfantulgheorghenou.ro

Situada em uma pequena área verde entre a Praça da Universidade e a Praça da União, a Nova Igreja de São Jorge data do início do século 18. Aqui está enterrado Constantin Brâncoveanu, príncipe da Valáquia (arcaica região da Romênia) entre 1688 e 1714.

Piața Revoluției (Revolution Square)

📍 Piața Revoluției
 📄 Universitate

Situada na indefectível Calea Victoriei, a pequena Praça da Revolução, antigamente conhecida como Praça do Palácio, é basicamente um pontiagudo obelisco de mármore, em homenagem às vítimas da Revolução Romena de 1989. Aqui fica o prédio conhecido como *Former Central Committee Building* (então utilizado pelo Partido Comunista; hoje abriga o Ministério do Interior), de onde, numa das sacadas, Ceaușescu proferiu seu último discurso, poucos dias antes de sua captura e morte, marcando o fim do regime. O monumento, sem dúvida, tem uma importância muito mais histórica do que estética: os romenos mais espirituosos o chamam de “palito de dente com uma azeitona”.

Ateneul Roman (The Romanian Atheneum)

📍 Strada Benjamin Franklin 1-3
 📄 Statie RATB (122, 137, 138, 268)
 📞 315.6875
 🌐 www.fge.org.ro
 🕒 ter-sex 12h-19h, sáb-dom 10h-11h/16h-19h
 💰 15-65 lei

Em funcionamento desde 1888, o Ateneu Romeno é a principal sala de concertos da cidade, onde está sediada a Orquestra Filarmônica George Enescu. Destaque para o salão principal, com acústica privilegiada, e para a cúpula dourada, cujo interior tem uma pintura com a história da Romênia.

Muzeul National de Arta al Romaniei*(National Museum of Art of Romania)*

📍 Calea Victoriei 49-53 📄 Universitate
 📞 313.3030 🌐 www.mnar.arts.ro
 🕒 mai-set qua-dom 11h-19h | out-abr qua-dom 10h-18h
 💰 15 lei

Sediada no antigo Palácio Real, na Praça da Revolução, o enorme Museu Nacional de Arte da Romênia conta com duas galerias, a primeira com obras europeias (8 lei) e a segunda, romenas (10 lei). O museu organiza visita guiada em inglês ou francês; custa 200 lei por hora e deve ser reservada com antecedência. A entrada é gratuita na primeira quarta-feira do mês. Do lado esquerdo do museu está a Igreja Kretzulescu, construída no século 17.

Arcul de Triumf (Arch of Triumph)

📍 Piața Arcul de Triumf
 📄 Arcul de Triumf (131, 282, 330, 331, 335)

Ao norte do centro, próximo ao Parque Herastrau, o Arco do Triunfo simboliza a participação da Romênia na Primeira Guerra Mundial. Um dos principais símbolos de Bucareste, o monumento tem um museu que ocasionalmente sedia exposições.

Muzeul Satului (Village Museum)

📍 Șoseaua Pavel Dimitrievici Kiseleff 30
 📄 Muzeul Satului (131, 205, 331, 335)
 📞 317.9103 🌐 www.muzeul-satului.ro
 🕒 qua-dom 9h-17h
 💰 10 lei (Est: 2,50 lei | Id: 5 lei)

Localizado dentro do Parque Herastrau, o Museu da Aldeia é composto por casas típicas de diversas regiões da Romênia, erguidas entre o século 17 e o início do século 20. Entre as construções estão moradias, igrejas, fábricas e moinhos. O museu também reúne alguns objetos, como móveis, cerâmicas e roupas.



A Praça da Revolução e o tal “palito de dente com uma azeitona”



Muzeul National Al Taranului Roman (*Museum of the Romanian Peasant*)

📍 Șoseaua Pavel Dimitrievici Kiseleff 3
 🗺️ Piața Victoriei 📞 317.9660
 🌐 www.muzeultaranuluiroman.ro
 🕒 ter-dom 10h-18h 💰 8 lei (Est, Cr: 2 lei, Id: 4 lei)

Ao lado do Parque Kiseleff se encontra esse que é considerado um dos melhores museus de Bucareste, sediado num bonito casarão de tijolos vermelhos, de 1912. O Museu Nacional do Camponês Romeno revisita o passado histórico e cultural do país por meio do homem do campo, suas ferramentas, afazeres, artesanatos e roupas do dia a dia. Destaque para o **Communist Iconography Museum**, o Museu Iconográfico do Comunismo, situado no subsolo, que apresenta uma pequena coleção de bustos, suvenires e pinturas do período soviético, incluindo um raro retrato de Ceaușescu (junto a outro de Stálin) que “sobreviveu” à revolução.

Curtea Veche (*Old Court*)

📍 Strada Franceză 25 🗺️ Piața Unirii
 🗺️ 614.0375 🌐 www.muzeulbucurestiului.ro
 🕒 seg-dom 9h-17h 💰 3 lei

Erguido no final do século 15 para servir de moradia aos príncipes da Valáquia, o Antigo Tribunal está situado em Lipscaeni e marca o ponto onde Bucareste nasceu. Descobertas em escavações arqueológicas entre o final da década de 1960 e o início dos anos 1970, as ruínas incluem uma igreja do século 17.

Manastirea Stavropoleos (*Stavropoleos Monastery*)

📍 Strada Stavropoleos 4
 🗺️ Autogara Double T (104, 123, 124, 385)
 🗺️ 313.4747
 🌐 www.stavropoleos.ro
 💰 grátis

Situado no Centro Histórico, o Mosteiro Stavropoleos foi construído no século 17 por Nicolae Mavrocordat, príncipe da Valáquia entre 1719 e 1730. Parte do edifício foi destruída no século 19, e hoje apenas a igreja é do período original. O local funciona como um mosteiro de freiras e é conhecido pelo coro de música bizantina. A biblioteca do monastério tem mais de 8 mil livros sobre teologia, arte e história.

Palatul e Muzeul National Cotroceni (*Cotroceni Palace and National Museum*)

📍 Bulevardul Geniului 1
 🗺️ Piața Leul (139) 📞 317.3100
 🌐 www.muzeulcotroceni.ro
 🕒 ter-dom 9h30-17h30
 💰 27 lei (Est: 21 lei)

O Palácio Cotroceni, desenhado por arquitetos franceses, foi, na sua época (final do século 19), um marco que inspirou várias outras construções em Bucareste. Inicialmente palácio real, no período comunista se tornou casa de hóspedes do ditador e, desde 1991, passou a ser a residência oficial do presidente. Parte do palácio pode ser visitada, no que se converteu em Museu Nacional. O acervo é composto por pinturas, artes gráficas, esculturas, móveis, moedas e medalhas. As visitas são guiadas (em inglês), incluídas no valor do ingresso.

Muzeul Militar National (*National Military Museum*)

📍 Strada Mircea Vulcănescu 125-127
 🗺️ Bd. Dinicu Golescu (133)
 🗺️ 319.5904 🕒 qua-dom 9h-17h
 💰 11 lei (Est, Id: 3 lei)

O Museu Nacional Militar retrata o avanço dos equipamentos bélicos desde os tempos das cavernas até o século 20, incluindo a Primeira e a Segunda Guerra Mundial e a Guerra Fria. No acervo, armas, canhões, tanques, uniformes, medalhas, maquetes e documentos. Apesar de interessante, grande parte do material tem textos explicativos apenas em romeno.

Muzeul de Istorie a Comunității Evreiești (*Museum of History of the Jewish Community*)

📍 Strada Mămulari 3
 🗺️ Piața Sf. Vineri (14, 40, 56)
 🌐 www.romanianjewish.org
 🕒 seg-qui 9h-14h, sex-sáb 9h-13h 💰 grátis

Situado em uma antiga sinagoga, o pequeno Museu de História Judaica retrata a trajetória dos judeus na Romênia. No local, há uma exposição sobre escritores e artistas romenos de origem judaica e outra revelando cartazes e panfletos antissemitas. O museu também abriga um modesto Memorial do Holocausto.

Manastirea Plumbuita (*Plumbuita Monastery*)

📍 Strada Plumbuita 58
 🗺️ Cremenita (182, 282, 682)
 🗺️ 241.1516
 🌐 www.manastirea-plumbuita.ro

Junto ao Parque Plumbuita, a nordeste do centro, o Mosteiro de Plumbuita encontra-se sobre um pequeno morro às margens de um rio. Construído no século 16, possui um museu com arte sacra, bustos e murais e ainda uma biblioteca, onde estão guardados livros antigos – alguns exemplares datam da mesma época da construção do mosteiro.



Comes & Bebês

O número de bares e restaurantes em Bucareste cresceu muito na última década. Desde a queda do regime comunista, a cozinha tradicional romena passou a sofrer maior influência da culinária de outros países, dando origem a pratos criativos, que podem ser encontrados na maioria dos estabelecimentos na região do centro histórico, Lipsicani. Entre os pratos típicos, os imperdíveis são as *ciorbas*, as sopas azedas, preparadas com suco de limão ou vinagre, que podem conter legumes e carnes diversas; a *borsch*, sopa de beterraba; o *saramura*, peixe grelhado ou frito marinado em um molho especial de salmoura; *sarmale*, rolinhos de carne envoltos por folhas de repolho; e a *mamaliga*, similar à polenta italiana, porém mais encorpada, geralmente servida como acompanhamento de carnes e ensopados. No almoço, é possível encontrar o menu do dia, que frequentemente inclui entrada, prato principal e bebida por preços bem acessíveis, entre 20 e 40 lei.

Energiea

📍 Strada Brezoianu 4
 📍 Gradina Cismigiu (61, 66, 69, 70, 85, 90, 91)
 📞 736.374.432 🌐 www.energiea.ro
 🕒 seg-sex 10h-1h, sáb-dom 12h-1h
 💰 25-60 lei

Localizado pertinho do Jardim Cismigiu, esse é um bar animado com um ambiente bacana. Instalado numa antiga gráfica que já imprimiu livros acadêmicos, revistas e panfletos comunistas, tem um espaço aberto, com paredes de tijolo, tubulação exposta e design contemporâneo. O restaurante serve pratos da cozinha internacional, simples e cuidadosamente apresentados, que incluem saladas, massas, sopas, carnes, peixes e burgers. Também preparam uma grande variedade de sucos naturais e *smoothies*. Durante a semana, há o menu do dia, com três alternativas de pratos, dentre as quais é possível escolher duas, por 23 lei, ou três, por 28 lei. Não deixe de experimentar as costelinhas de porco marinadas com temperos, mel, molho inglês e *shoyu*. Nos fins de semana, costuma ter apresentações de música ao vivo à noite.

Caru' cu Bere

📍 Strada Stavropoleos 5
 📍 Piata Sf. Gheorghe (5, 16, 21)
 📞 313.7560
 🌐 www.carucubere.ro
 🕒 seg-qui 8h-0h, sex-sáb 8h-2h
 💰 30-80 lei

Original de 1879, esse restaurante possui um belíssimo interior, com abóbadas decoradas, mobiliário de madeira escura e ornamentos dourados nos salões. A comida também merece elogios, com vários pratos romenos típicos, como a sopa de feijão com bacon servida em uma tigela de pão crocante, grelhados diversos e o prato de queijos locais. A verdadeira especialidade da casa é o pernil de porco que vem com chucrute, *mamaliga*, rabanetes e pimenta, mas o ensopado de cordeiro com *mamaliga* também merece destaque. O estabelecimento é muito popular entre locais e turistas, então espere encontrá-lo cheio e frequentemente barulhento, a qualquer horário. O menu do dia, com prato principal, sai por 23 lei. À noite, quando geralmente há espetáculos de dança folclórica, é recomendável reservar caso você não queira esperar no mínimo meia hora por uma mesa.

A BARBADA É | Lanches

Dá para experimentar especialidades romenas até em *street food*: procure por *covrigarie*, casas de pretzel, extremamente populares e facilmente encontradas nas ruas da capital, onde esses lanches custam entre 3 e 5 lei. Pode-se dizer que os preferidos entre os nativos são o *covrigi cu mac*, com sementes de papoula; o *covrigi cu susan*, com sementes de gergelim; e o *covrigi cu stafide*, com uvas passas. É claro que também não faltam os mais tradicionais, que levam salsicha, queijo, maçã, chocolate...

Hanul Lui Manuc

📍 Strada Franceza 62-64
 📍 Piata Unirii (2)
 📞 313.1411
 🌐 www.hanulluimanuc.ro
 🕒 ter-dom 12h-24h
 💰 40-80 lei

Esse é um dos mais tradicionais restaurantes da cidade – instalado em um edifício construído em 1808 que, até ser fechado para reforma entre 2007 e 2011, abrigava o mais antigo hotel de Bucareste continuamente em funcionamento. É dividido em duas partes, cada qual dedicada a diferentes culinárias, libanesa ou romena. O melhor é sentar-se do lado de fora, onde é possível admirar melhor a arquitetura do pátio interno. Alguns pratos típicos são a *saramura de crap*, carpa grelhada com salmoura temperada com molho e tendo polenta como acompanhamento; a *pulpe de rata pe varza*, coxa de pato num cozido de repolho; e *sarmalute cu mamaliguta*, rolinhos de carne enrolados com folhas de repolho e servidos com polenta.

Vacamuuu

📍 Calea Floreasca 11 📍 Stefan cel Mare (1)
 📞 0731.351.135 🌐 www.vacamuuu.com
 🕒 seg-dom 9h-23h
 💰 50-90 lei

Vegetarianos, passem longe. Essa é a churrascaria mais famosa da cidade, com grande variedade de carnes e cortes. Escolhe-se a carne e os acompanhamentos, pedidos à parte; a casa também oferece burgers e sanduíches. Entre os aperitivos, há uma tábua de carnes defumadas e queijos locais que vale a pena. No local também encontra-se um pequeno mercado, com produtos de alta qualidade. O lado menos interessante é que os preços do restaurante são um pouco acima dos valores praticados em Bucareste.



O tradicional restaurante Caru' cu Bere

The Artist

📍 Strada Nicolae Tonitza 13 📍 Piața Unirii (1)
 ☎ 072.831.8871 🌐 theartist.ro
 🕒 ter-dom 12h30-23h
 💰 80-130 lei

Inaugurado em 2012 pelo chef holandês Paul Oppenkamp, o sofisticado restaurante tem como proposta a tradição gastronômica romena aliada à culinária molecular, com técnicas modernas no preparo de alimentos – inclusive, alguns pratos parecem vir não de uma cozinha, mas sim de um laboratório de química, com vapor de nitrogênio fumegando no ar. Vale experimentar a lagosta com molho *bisque* (feito a partir do cozimento de crustáceos), chouriço e páprica ou o *terrino de foie gras* preparado com beterrabas e grãos de pimenta preta. Entradas custam entre 32-62 lei, pratos principais entre 46-110 lei e sobremesas entre 23-52 lei, mas a pedida é escolher o *spoon tasting*, que reúne cinco dos pratos oferecidos na forma de degustação, servidos em colheres, por 45, 70 e 25 lei, respectivamente. Dificilmente seria possível ter acesso a uma cozinha tão refinada por um preço tão acessível.

Noite

A vida noturna de Bucareste está concentrada no centro, principalmente na região de Lipsncani. Alguns lugares funcionam durante o dia como bar, também servindo petiscos, e, à noite, embalados por muita música, se transformam em animadas festas, muitas vezes sem hora para terminar.

Abel's Wine Bar

📍 Strada Nicolae Tonitza 10
 📍 Autogara Double T (104, 123, 124, 385)
 🌐 abelswinebar.ro
 🕒 ter-dom 10h-0h

Na parte sul de Lipsncani, a agradável casa de vinhos tem estilo moderno, com coloridas cadeiras de madeira e luzes suspensas. Para acompanhar as bebidas, tábuas de frios.

Janis Pub Centrul Vechi

📍 Calea Victoriei 48-50
 📍 Universitate
 🌐 www.janisgroup.ro
 🕒 seg-dom 14h-4h

Perto da Praça da Universidade, o local, cujo nome homenageia a cantora Janis Joplin, tem estilo despojado, com mesas coloridas e violões nas paredes. Funciona como bar durante o dia, e à noite se transforma em festa.

Finnish Cocktail & Club

📍 Strada Selari 28 📍 Piața Unirii 2
 🌐 www.finnish.ro 🕒 seg-dom 13h30-6h

Situada em Lipsncani, em uma rua cheia de bares e restaurantes, esta é uma das festas mais badaladas da cidade. Aqui, muita música e coquetéis de vodca, uísque e vinho.

Hotéis & Albergues

A cidade tem uma boa oferta de acomodações acessíveis, a maioria concentrada no centro histórico e imediações. Há vários hotéis também nos arredores do Aeroporto Internacional Bucareste Băneasa e do Aeroporto Internacional Henri Coandă – o primeiro não opera mais voos comerciais, então não há nenhuma vantagem em ficar naquelas imediações, e o segundo está 18km do centro, uma distância considerável.

The Coziness Downtown Hostel

📍 Strada Drumea Rădulescu 28
 📍 Tineretului ☎ 344.281
 🌐 www.thecoziness.com
 🛏 21 camas 🚫 não oferece
 💰 dorms 6p-4p 40 lei | quartos 2p 90/110 lei

Pequeno albergue nas imediações do Parque Tineretului, a 10min do centro e ao sul do Parlamento. Ambiente acolhedor, com detalhes da decoração em cores harmoniosas. Camas com tomada e luz de leitura individual. Oferece de graça: pipoca, uso de bicicletas, *lockers* e guarda-chuva. A sala de uso comum tem coleção de DVDs, jogos de tabuleiro e videogame. Tem pátio com churrasqueira.

The Midland Hostel

📍 Strada Biserica Amzei 22
 📍 Piața Romana
 ☎ 314.5323
 🌐 www.themidlandhostel.com
 🛏 24 camas
 🚫 não oferece
 💰 dorms 12p 40 lei, 8p 46 lei, 4p 60 lei

Está em excelente localização, próximo da Avenida da Vitória, de alguns parques e a três estações de metrô do Parlamento. Os dormitórios são bem simples e não muito espaçosos, mas têm ar-condicionado. Conta com computadores com acesso à internet, sala de uso comum com TV e cozinha compartilhada. Sem grandes atrativos, vale mais pelos bons preços e pela localização.

Friends Hostel

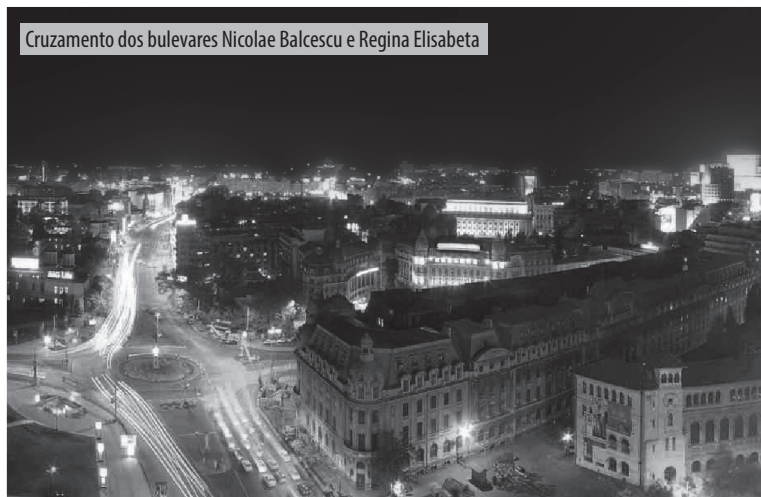
📍 Strada Mircea Vulcănescu 114
 📍 Eroilor
 ☎ 805.3414
 🌐 www.friendshostel.ro
 🛏 14 camas
 🚫 não oferece
 💰 dorms 8p 44 lei, 6p 53 lei

Albergue pequenininho, não está tão próximo das avenidas principais, mas sim da estação central de trem de Bucareste. Dormitórios simples, bem iluminados e com pequenos *lockers*. Oferece café e chá de graça como cortesia. Dispõe de sala de uso comum com TV, DVD e vários jogos, cozinha compartilhada e recepção 24h.

Umbrella Hostel

📍 Strada Gen. Christian Tell 21
 📍 Piața Romana
 ☎ 212.5051
 🌐 www.umbrellahostel.com
 🛏 32 camas
 🚫 incluído
 💰 dorms 10p 45 lei, 8p 55 lei, 4p 65 lei | quartos 2p 140 lei

Cruzamento dos bulevares Nicolae Balcescu e Regina Elisabeta



Próximo do centro histórico, é vizinho do The Midland Hostel. O albergue ocupa uma casa dos anos 1920, devidamente restaurada. Nos dormitórios, há *lockers* e luz de leitura individual. Quartos privados e o dormitório de 4 pessoas dispõem de ar-condicionado. Tem bar, terraço, sala de uso comum, cozinha e recepção 24h. Pagamento em dinheiro.

Antique Hostel

📍 Splaiul Independenței 2
 📍 Piața Unirii 2
 ☎ 425.8519
 🌐 www.antiquehostel.ro
 🛏 47 camas 📌 incluído
 💰 dorms 10p 30/45 lei, 7p 39/55 lei, 6p 43/57 lei | quartos 2p 135/145 lei (baixa/alta temporada)

De frente para o rio Dambovita, próximo das atrações do centro histórico e a apenas 15min do Palácio do Parlamento. Conta com cozinha equipada e sala de uso comum com TV e terraço. Todos os dormitórios dispõem de ar-condicionado, e alguns ainda têm sacada. Nos finais de semana, organiza churrascos (20 lei) no jardim.

Little Bucharest Old Town Hostel

📍 Strada Smârdan 15
 📍 Piața Unirii 2
 ☎ 605.5287
 🌐 www.littlebucharest.ro
 🛏 36 camas 📌 não oferece
 💰 dorms 12p 60 lei, 6p 70 lei | quartos 2p 185/195 lei (sem/com banheiro)

Albergue moderninho, ocupa o segundo andar de um edifício construído no começo do século 20. Está no coração do centro histórico. Dormitórios espaçosos, bem iluminados, com ar-condicionado e *lockers* individuais. Tem sala de uso comum, cozinha compartilhada, terraço e espaço para preparo de churrasco. O *staff* organiza sessões de cinema e *walking tours* diariamente.

Oferece de graça: café, chá e petiscos (somente de manhã cedo) e tampões de ouvido (sim). Integra a Pura Vida Hostels, rede de albergues romenos.

Grand Accommodation Apartments

📍 Ion Campineanu Avenue 29
 📍 Universitate ☎ 314.4950
 🌐 www.for-rent.ro
 🛏 20 apartamentos 📌 não oferece
 💰 estúdios 2p 175 lei | apartamentes 3p 200 lei

Essa empresa agencia alguns apartamentos em diferentes endereços da cidade. As amenidades variam de acordo com cada imóvel, mas todos são equipados com móveis modernos, cozinha completa e, geralmente, isolamento acústico e ar-condicionado. Ainda que não seja hotel, oferece serviço de troca de lençóis e toalhas a cada três dias e fornecem café e chá como uma espécie de mimo para os hóspedes. Se você estiver viajando em grupo ou em busca de mais privacidade, pode ser uma escolha interessante.

Trianon Hotel

📍 Strada Grigore Cobălcescu 9
 📍 Cismigiu (24, 44) ☎ 311.4927
 🌐 www.hoteltrianon.ro
 🛏 35 quartos 📌 incluído
 💰 quartos 1p 199/217 lei, 2p 230/252 lei (baixa/alta temporada)

Está bem próximo do Parque Cismigiu e relativamente perto do centro histórico, uns 20min a pé. A estação de metrô mais acessível (Eroilor) está a 1,2km. Hotel 3 estrelas, de estilo moderno, decoração caprichada combinando cores vivas, como roxo e verde. Os quartos têm ar-condicionado, frigobar, TV e mesa de trabalho. O restaurante do hotel está aberto para café da manhã e jantar – servindo pratos das cozinhas francesa e romena.

Rembrandt Hotel

📍 Strada Smârdan 11 📍 Piața Unirii 2
 ☎ 313.9315 🌐 www.rembrandt.ro
 🛏 16 quartos 📌 incluído
 💰 quartos 1p 257/434 lei, 2p 310/487 lei (baixa/alta temporada)

Localizado em uma rua de pedestres no coração do centro histórico, esse pequeno hotel ocupa um prédio do início do século 20. Está quase em frente ao Little Bucharest Old Town Hostel. Os quartos são decorados com fotografias de artistas locais, têm ar-condicionado, TV, mesa de trabalho e frigobar; os mais caros contam com banheiro. Tem um café e um bar com carta com mais de 130 tipos de vinhos.

Hotel Christina

📍 Strada Ion Slătineanu 13
 📍 Ștefan cel Mare ☎ 210.7304
 🌐 www.hotelchristina.ro
 🛏 24 quartos 📌 incluído
 💰 quartos 1p 372 lei, 2p 416 lei

Hotel design 4 estrelas, investe numa identidade visual que alia cores vibrantes a detalhes de *pop art*. Está a uns 3km do centro, mas facilmente acessível de metrô. Quartos com ar-condicionado, camas ergonômicas, cortinas *black-out*, máquinas para preparo de café e de chá, TV, cofre e frigobar. No *check-in*, o hóspede é recebido com degustação de vinho e queijo. Tem um pequeno café nas dependências do hotel.

Sarroglia Hotel

📍 Strada Vasile Lascăr 59
 📍 Maria Rosetti (5, 16) ☎ 412.6000
 🌐 www.sarrogliahotel.com
 🛏 33 quartos 📌 incluído
 💰 quartos 1p 416 lei, 2p 438 lei

Gerenciado por uma família, esse hotel 4 estrelas está a 20min a pé do centro histórico. Quartos espaçosos, bem

iluminados, com direito a cortina *black-out*, isolamento acústico, ar-condicionado, TV, mesa de trabalho, cofre e frigobar. No *check-in*, ganha-se um telefone local, de modo que seja possível entrar em contato com o hotel sempre que for preciso. As áreas comuns são decoradas com peças de arte. No terraço há academia, banheira de hidromassagem e ambiente para apreciar o pôr do sol. O restaurante do hotel é especializado na cozinha italiana.

K+K Hotel Elisabeta

📍 Strada Slănic 26 📍 Universitate
 ☎ 302.9280 🌐 www.kkhotels.com
 🛏 67 quartos 📌 incluído
 💰 quartos 1p-2p 384-520lei

Situado a pouco passos de um importante cruzamento de avenidas, esse hotel 4 estrelas fica perto de boa parte das atrações da cidade. Quartos com decoração padrão em tons pastéis, possuem isolamento acústico, ar-condicionado, TV e frigobar; os do tipo executivo têm direito ainda ao uso de um tablet. Dispõe de bar, academia e sauna.

Epoque Hotel

📍 Intrarea Aurora 17C 📍 Cismigiu (24, 44)
 ☎ 312.3232 🌐 www.hotelepouque.ro
 🛏 45 quartos 📌 incluído
 💰 quartos 1p 642/708 lei, 2p 731/797 lei (baixa/alta temporada)

Hotel 5 estrelas, próximo do Parque Cismigiu, vizinho do Trianon Hotel. Daqui são somente 15min a pé até o Palácio do Parlamento. Todos os quartos são no estilo suíte, têm área de estar com sofá, isolamento acústico, ar-condicionado, duas TVs, mesa de trabalho, frigobar e cofre. O *lounge bar* do hotel tem sessões de piano três vezes por semana durante a noite, e o restaurante serve pratos da culinária francesa. Tem ainda terraço, spa, piscina, sauna e banho turco.

BRAŞOV

Situada no centro do país, na Transilvânia, Braşov (pronuncia-se *Brashov*), a 170km de Bucareste, é recheada de construções medievais e rodeada de fortificações e castelos. E um deles em particular chama muito atenção, tanto pela imponência como por sua lenda: o célebre Castelo do Conde Drácula, a 30km da cidade. Certamente, o turismo em função da história é um fator significativo na economia local, mas Braşov, fundada no século 13 pelos Cavaleiros Teutônicos, se desenvolveu graças aos comerciantes saxões, que aqui se estabeleceram pela posição estratégica do então povoado, no cruzamento das rotas comerciais entre o Império Otomano e a Europa Ocidental. E provavelmente se desenvolverá mais: a cidade, hoje com 250 mil habitantes, deve inaugurar um aeroporto internacional nos próximos anos.

A Cidade

O ponto central de Braşov é a Praça Sfatului, rodeada por edifícios barrocos coloridos; aqui está o centro de informações turísticas (☎ seg-sex 10h-17h). Na direção norte, indo pela rua da República, está a Praça da Revolução, ao redor da qual situa-se a Prefeitura. Mais adiante, seguindo pelo Boulevard Eroilor, está a Praça do Teatro. Partindo de Bucareste, há trens (2h30-4h) e ônibus (3h30) diários. Gara Braşov, a

estação ferroviária, está 3,5km a nordeste do centro, onde situa-se também a Autogara 1, rodoviária; o outro terminal de ônibus, Autogara 2, está na rua Avram Iancu, 2,7km ao norte da praça central. A cidade está construindo um aeroporto internacional, sem previsão de término. Eficiente, o transporte público de Braşov é formado por ônibus, micro-ônibus e ônibus elétricos; o bilhete custa 2 lei para viagem única e 8 lei para um dia.

BAITA VIAGEM | Transilvânia

O nome até causa arrepios. Esta região, situada no centro-norte da Romênia, é uma das mais turísticas do país. Por aqui teria vivido, no século 15, o conde ou príncipe Vlad, que serviu de inspiração para o escritor irlandês Bram Stoker criar, no final do século 19, o personagem Drácula. O castelo onde ele supostamente teria vivido fica aqui, nos arredores da cidade de Braşov. Outras cidades imperdíveis na região são Sighişoara e Cluj-Napoca (veja nas páginas seguintes). O nome “*Transilvania*” significa “além da floresta”, o que já inspira um bom filme de terror...

Transilvânia, do alto de Sighişoara



Atrações

A **Piata Sfatului** é a praça central, o coração da antiga cidade medieval. Nela fica a Câmara Municipal, sede do **Muzeul Judeţean de Istorie**, museu de história da cidade. Perto está a **Biserica Neagra** (*Black Church*, ☞ Curtea Johannes Honterus 2), a Igreja Negra, inicialmente nomeada Igreja de Santa Maria, que mudou de nome quando um grande incêndio a deixou com a fachada escura. Situada num morro, a **Cetatuia** (*Braşov Citadel*) é parte do sistema de fortificação da cidade. Começou a ser construída em 1524, mas foi abandonada no século 17; posteriormente, funcionou apenas abrigando restaurantes e botes. No **Parque Belvedere** (☞ Calea Poienii) estão a **Turnul Alb** (*White Tower*), a Torre Branca e a **Turnul Neagru** (*Black Tower*), a Torre Negra, mais resquícios da muralha medieval.

Na sequência, um pouco mais ao sul, destaca-se a **Poarta Ecaterna** (*Catherine's Gate*), a Porta de Catarina, o mais bem preservado portão da cidade murada, erguido originalmente em 1559. Quase ao lado fica a **Poarta Schei** (*Schei Gate*), portão “mais contemporâneo”, de 1828. A comunidade judaica encontra dois templos na cidade: a **Ortodox Sinagogă** (☞ Castelului St 64), sóbria, de acordo com seu público ortodoxo, de 1877, e a **Sinagogă**, de 1899, construída em estilo *art nouveau*, próxima das mencionadas portas.

Mais ao sul, fica a bonita **Biserica Sfântul Nicolae** (*St. Nicholas Church*, ☞ Piata Unirii 1) a Igreja de São Nicolau que mistura os estilos bizantino, gótico e barroco. Um pouco mais afastada dali, a reserva natural **Muntele Tâmpa** (*Mount Tampa*, ☞ Brediceanu 1) tem bela vista da cidade. Para subir, há trilhas ou teleférico. No topo, exhibe-se um letreiro no estilo de Hollywood.

Passeios Bran Castle

www.bran-castle.com

☎ out-mar seg 12h-16h, ter-dom 9h-16h | abr-set seg 12h-18h, ter-dom 9h-18h

💰 25 lei (Est: 15 lei | Id: 20 lei | Cr: 7 lei)

Embora seja conhecido como Castelo do Drácula, o temido príncipe Vlad Tepes talvez nunca tenha morado aqui. Não importa. Foi a inspiração para Bram Stoker (veja o box abaixo) e a história pegou (e o marketing também). De qualquer maneira, o local tem atrativos. Uma impressionante construção, o castelo do século 15 tem interior simples, mas com muitas escadas, salões e algumas passagens secretas. Hoje apresenta exposições sobre Drácula e a cultura popular que se desenvolveu ao seu redor e também outra sobre objetos de tortura – essa cobrada à parte (10 lei). Não deixe de espiar pelas janelas do castelo: as vistas do vale e dos vilarejos da Transilvânia são muito bonitas. Para chegar, há ônibus diários que saem da Autogara 2, em Braşov, a cada 30min durante a semana e a cada 1h nos finais de semana; a viagem dura cerca de 45min.

CULTURA POP | O Conde Drácula

No final do século 19, o romancista e poeta irlandês Bram Stoker visitou a Transilvânia e se deparou com a história do príncipe Vlad Tepes, que o inspirou na criação, em 1897, do personagem Conde Drácula. Séculos antes, o então governante da província da Valáquia ganhou fama por punir todo e qualquer crime com morte. O seu método preferido era o empalamento, o que lhe rendeu o apelido de Vlad, o Empalador. Para os romenos e moldavos, Vlad era conhecido como um bravo guerreiro, responsável pela resistência cristã ao expansionismo islâmico. Para o resto do mundo, como o vampiro mais famoso da literatura e do cinema.

Râșnov Citadel

Construída no século 14 para defender a Transilvânia das invasões inimigas, a cidadela (📍 abr-out seg-dom 9h-19h | nov-mar seg-dom 9h-17h; \$) 10 lei (Est, Cr: 5 lei) é a principal atração de Râșnov, pequena cidade a 17km de Brașov, que, tal como essa sua vizinha, exibe um leiteiro (meio brega) no morro estilo “Hollywood”. Preservada, a fortaleza abriga o **Museu de Arte Feudal**, que expõe roupas e objetos antigos. Diariamente, três ônibus por hora saem da Autogara 2, em Brașov, e fazem o percurso em 25min.

Comes & Bebes

Brașov possui uma boa oferta gastronômica, com uma maior concentração de restaurante nos arredores da Piața Sfatului. Alguns desses estabelecimentos são bem turísticos, então vale distanciar-se da praça e procurar nas ruas paralelas por lugares mais autênticos. O **Festival '39** (📍 Strada Republicii 62) parece ter parado no tempo: o mobiliário, a decoração e a música levam o visitante diretamente para o começo do século 20. Sopas custam entre 10-14 lei, massas 24-30 lei, carnes 28-40 lei. Vale experimentar o escalope de carne de porco com purê de batatas e o frango com páprica. Oferece também um variado menu de café da manhã. O **Restaurant Transilvania** (📍 Strada Castelului 106), de administração familiar, serve comida romena bem simples, mas saborosa. Os destaques da casa são o frango com molho de cogumelos acompanhado de batatas e o tradicional *mititei*, rolinhos de carne de vaca, ovelha e porco moída, temperada com pimentas e ervas aromáticas como tomilho e coentro. De segunda a sexta, o menu do dia, incluindo sopa, prato principal e salada, sai por 15 lei.



Hotéis & Albergues

Mesmo sendo um destino essencialmente turístico, os preços das acomodações em Brașov são similares aos das outras cidades. As diárias nos albergues custam a partir de 40 lei em quartos compartilhados. O **Kismet Dao Hostel** (📍 Strada Neagoe Basarab 8; \$) dorms 12p 40 lei, 6p 50 lei) está no centro, possui dormitórios espaçosos e tem café da manhã incluso. Conta com cozinha compartilhada, sala de uso comum e jardim. Organiza diversos tours, incluindo passeio aos castelos da região. Os hotéis estão concentrados no centro de Brașov ou nas imediações do Castelo de Bran, a 30km de distância. Diárias em hotéis simples, mas satisfatórios, a partir de 200 lei. A **Casa Wagner** (📍 Piața Sfatului 5; \$) quartos 1p 260 lei, 2p 275 lei) está no centro de Brașov e ocupa uma residência do século 15. Quartos com TV, frigobar e utensílios para preparo de café e chá. O café da manhã está incluído na diária. Há outro hotel da rede em Sighișoara.

SIGHIȘOARA

Situada na Transilvânia, no centro da Romênia, às margens do rio Târnava Mare, Sighișoara (a mistura do ‘s’ com ‘ç’ dá um som de ‘sh’, ou ‘ch’) até tenta tirar uma casquinha da história do Drácula – foi aqui onde nasceu o príncipe Vlad Tepes, que inspirou a famosa lenda –, mas nem precisaria: a cidade, com pouco mais de 30 mil habitantes, tem seus atrativos. E o principal deles é ser uma cidadezinha medieval das mais bem preservadas da Romênia, com muitas ruas de pedra e construções antigas, incluindo uma charmosa torre de relógio que oferece, do seu topo, uma bela vista da região. Embora tenha hostels e hotéis, a cidade, a 88km de Brașov, pode ser conhecida num único e proveitoso dia.

A Cidade

Pequena e fácil de circular a pé, Sighișoara é dividida em duas partes: a alta, onde está a cidadela, e a baixa, mais recente, ao redor da rua 1 Decembrie 1918 e da Praça Hermann Oberth. Os centros de informações turísticas ficam na rua Octavian Goga 8 e na Praça Muzeului; abertos ter-sex 9h-18h30, sáb-dom 10h-17h30. Há trens diários a partir de Bucareste (5h) e de Brașov (2h30). A estação ferroviária está ao lado da Autogara I (📍 Libertății 53), uma das estações rodoviárias da cidade; e outra está nas imediações do centro histórico (📍 Morii 21).

Atrações

A cidadela é o principal atrativo de Sighișoara. Ao redor da Praça Muzeului fica a **Turnul cu Ceas** (Torre

do Relógio, 📍 Strada Turnului), que abriga um museu sobre a história da fortificação. Ao lado está a **Casa do Drácula** (📍 Strada Cositorarilor 5), onde Vlad Tepes nasceu. Central, a pousada e restaurante **Casa cu Cerb** (Casa com Cervo, 📍 Strada Scolii 1) é uma curiosa construção cuja fachada exibe o crânio de um cervo. Perto ficam a **Biserica Mănăstirii** (Igreja do Mosteiro, 📍 Strada Cetății) e a **Biserica din Deal** (Igreja na Colina, 📍 Strada Scării 10). Desenvolvida a partir do século 15, a parte baixa, fora da cidadela, reúne a **Biserica Ortodoxă Sfânta Treime** (Igreja Ortodoxa da Santíssima Trindade, 📍 Strada Andrei Șaguna), a **Biserica Cornești** (Igreja Cornesti, 📍 Strada Ecaterina Varga 22) e a **Praça Hermann Oberth**.



Comes & Bebês

Uma boa dica é conferir os hotéis e pousadas no centro, pois vários incluem em suas dependências restaurantes simples, mas com a autêntica culinária da região. O **Casa cu Cerb** (📍 Strada Scolii 1), por exemplo, fica numa pousada com vista para a Torre do Relógio, e serve pratos típicos como a *ciorba de burta*, sopa de tripas, e o *sarmalute cu mamaliga*, rolinhos de carne envoltos por folhas de repolho acompanhados de polenta. Guarde espaço para a sobremesa (as porções são bem fartas) e experimente o *papanasi*, doce tipo um *donut* servido com creme azedo e geleia de frutas vermelhas. O restaurante **Casa Georgius Krass** (📍 Strada Bastionului 11), igualmente instalado numa pousada, oferece pratos e serviço similares. O café **Zur Alten Post** (📍 Piața Hermann Oberth 38) também serve especialidades locais por preços acessíveis.

Hotéis & Albergues

A oferta de acomodações está concentrada no centro histórico e nos arredores de Sighișoara. Há apenas 2 ou 3 albergues, sendo o **Burg Hostel** (📍 Strada Bastionului 4-6; \$) dorms 6p-4p 42 lei | quartos 2p 100 lei) a opção mais confiável. Albergue HI localizado no coração do centro histórico, possui dormitórios com luz de leitura individual. Não dispõe de café da manhã, e o acesso à internet só está disponível na área do pub. Há muitas pousadas, porém, pouquíssimos hotéis, o que é compreensível, considerando a própria estrutura da cidade. A pousada **Casa cu Cerb** (📍 Strada Școlii 1; \$) quartos 1p 154 lei, 2p 220 lei) também está no centro histórico. Os quartos dispõem de TV, frigobar e telefone, e o café da manhã está incluído no valor. A pousada conta com um pequeno restaurante especializado em pratos romenos.

CLUJ-NAPOCA

No noroeste do país, distante 450km de Bucareste, 290km de Brașov e 175km de Sighișoara, Cluj-Napoca, ou apenas Cluj, é um simpático centro cultural, comercial e industrial. A cidade, de 325 mil habitantes, tem uma grande universidade, e por isso o clima por aqui é vibrante. Conhecida como Capital Cinematográfica da Romênia, Cluj sedia o *Transilvania International Film Festival* (www.tiff.ro), que acontece entre o fim de maio e o início de junho.

A Cidade

Grande parte dos atrativos de Cluj está ao redor da Praça da União, bom ponto para iniciar a caminhada pela cidade. Perto, no Boulevard Eroilor 6-8, fica o centro de informações turísticas.

Atrações

Ao redor da Praça da União (*Piața Unirii*) estão a **Biserica Sfântul Mihail** (Igreja de São Michel), gótica, e o **Muzeul de Arta** (Museu de Arte), esse dentro do **Palatul Banffy** (Palácio Banffy), construído em estilo barroco. Próximo, o **Muzeul de Farmacie**

(Museu da Farmácia) ocupa o lugar da primeira farmácia da cidade. Não muito distante, na Praça Stefan cel Mare, estão o **Teatrul Național Cluj-Napoca** (Teatro Nacional de Cluj-Napoca), com interior impressionante, e o **Bastionul Croitorilor** (Bastião dos Alfaiates), única estrutura que sobrou da fortaleza medieval que havia na cidade. Distante 1km da Praça Unirii, o **Gradina Botanica Alexandru Borza** (Jardim Botânico Alexandru Borza) reúne espécies de plantas tropicais e desérticas, jardim japonês e um pequeno museu arqueológico.

TIMIȘOARA

Timișoara (a grafia original tem uma perninha no 's', o que dá um som de 'sh') tornou-se célebre por ter sido o epicentro dos protestos que culminaram na Revolução de 1989 e no fim do regime comunista de Ceaușescu. O seu passado sempre foi turbulento: a cidade, que foi fundada no século 13, já pertenceu ao Reino da Hungria, ao Império Otomano e ao Império Austriaco, sendo anexada à Romênia na Primeira Guerra Mundial. Situada no oeste do território romeno, a 550km de Bucareste (está mais próxima de Budapeste, 287km), é a terceira maior cidade do país, com uma significativa população de universitários, o que justifica sua inquietude política e cultural.

A Cidade

Grande parte dos pontos turísticos de Timișoara está em *Cetate*, centro histórico e bairro mais central, rodeado pelas áreas residenciais *Iosefin*, a sudoeste; *Elisabetin*, ao sul, e *Fabric*, a nordeste, já do outro lado do rio Bega. O ponto central da cidade é a *Piața Victoriei* (Praça da Vitória), que inicia no Parque da Catedral e se estende até o Palácio da Cultura. Próximo, o centro de informações turísticas encontra-se na rua Alba Iulia 2; abre seg-sex 9h-18h, sáb 10h-15h. A cidade é servida por ônibus, ônibus elétricos e *trams*, cujos bilhetes são vendidos em quiosques (fechados no final de semana) e em bancas de revistas. A passagem, igual para os três transportes, custa 2 lei para viagem única e 10 lei para múltiplas viagens durante um dia.

Chegando e saindo

Distante 12km do centro, o *Aeroportul Internațional Traian Vuia* recebe voos diretos de Bucareste, Munique, Bolonha, Paris, Barcelona, Valência, Sófia, Madri e Frankfurt. O ônibus expresso 4 faz o trajeto entre o aeroporto e a área central da cidade, e o 4B, entre o aeroporto e a estação de trem; a passagem custa 2,50 lei e deve ser comprada no guichê de pagamento do estacionamento, dentro do terminal.

A estação ferroviária *Gara de Nord* está 1,4km a oeste do centro. Nela chegam/saem trens internacionais de/para Budapeste (5h20-9h), Viena (10h-13h), Munique (14h-20h) e Belgrado (14h20-17h), além dos nacionais, Cluj-Napoca (6h20), Bucareste (9h), Sighișoara (9h), Brașov (9h20), Sinaia (10h30) e Constanța (12h).

Praça da União e Catedral de São Jorge



A rodoviária está situada 200m ao sul da estação de trem, à beira do rio Bega, e nela chegam/saem ônibus principalmente de/para Budapeste (4h-5h) e Bucareste (12h). Para chegar ao centro, pegue o *tram* 8 ou o ônibus elétrico 11, 14 ou 18.

Atrações

Rodeado por sete avenidas convergentes, o bairro Cetate abriga a Piața Victoriei (Praça da Vitória) e a Piața Unirii (Praça da União) em torno das quais concentra-se grande parte dos museus, das igrejas, dos restaurantes e das lojas. Vale um passeio por esse bonito centro histórico. Entre as atrações, destaque para a Catedral Ortodoxa Metropolitana, o Palácio da Cultura, o Memorial da Revolução e o Palácio da Diocese Ortodoxa Sérvia. Na parte sul do centro, às margens do rio Bega, encontra-se o Parque Rozelor, hoje um agradável jardim com 600 espécies de rosas, mas





que havia sido completamente destruído durante a Primeira Guerra Mundial. Num dia ensolarado de outono ou primavera, pode ser bem agradável caminhar por aqui.

Catedrala Ortodoxă Mitropolitană (Orthodox Metropolitan Cathedral)

-  Bulevardul Regele Ferdinand
-  Catedrala Ortodoxă Mitropolitană (1, 2, 5)
-  491.592

Situada em um ponto privilegiado da cidade, num parque próximo à Praça da Vitória, ergue-se a formosa Catedral Ortodoxa Metropolitana, construída entre 1936 e 1941. No porão há uma galeria de arte sacra, com livros e pinturas que pertenceram a antigas igrejas da região. Do outro lado da rua, em frente à Catedral, há um pequeno monumento em homenagem às vítimas da Revolução Romena de 1989.

Castelul Huniade e Muzeul Banatului (Huniad Castle e Banat Museum)

-  Piața Huniade 1
-  491.339
-  www.muzeulbanatului.ro
-  ter-dom 10h-17h

O Castelo Huniade, na Praça da Vitória, foi construído como residência real entre 1307 e 1315. Ao longo dos anos, foi reconstruído várias vezes, adquirindo o formato atual em 1884. Hoje abriga o Museu Banat, que apresenta exposição sobre história e arqueologia, do período neolítico ao medieval. O local esteve um tempo fechado, em reformas, mas no momento de sua visita já deve estar aberto ao público.

Palatul Culturii (Culture Palace)

-  Piața Victoriei
-  Piața Libertatii (1, 2, 4, 5)
-  201.117
-  www.tntimisoara.com
-  ter-dom 11h-19h (bilheteria)

Situado no final da Praça da Vitória, o Palácio da Cultura, construído no final do século 19, abriga quatro instituições culturais: o Teatro Nacional de Timișoara, a Casa de Ópera, o Teatro do Estado Alemão e o Teatro do Estado Húngaro.

Muzeul de Arta (Art Museum)

-  Piața Unirii 1
-  Hotel Continental (1, 2, 4, 5)
-  491.592
-  www.muzeuldeartm.ro
-  ter-dom 10h-18h
-  10 lei (Est, Id, Cr: grátis)

Com sede no Palácio Barroco, um bonito edifício em frente à Praça da União, o Museu de Arte tem coleção de arte europeia, decorativa e contemporânea. Destaque para as obras de Corneliu Baba, pintor e retratista romeno do século 20.

Palatul Episcopiei Ortodoxe Sarbe (Serbian Orthodox Diocese Palace)

-  Strada Vasile Alecsandri
-  Piața Mărăști (13)

Um dos edifícios mais bonitos da cidade, o Palácio da Diocese Ortodoxa Sérvia está na frente da Praça da União e do lado da Catedral Ortodoxa Sérvia. Construído no século 18 em estilo bizantino e adornado ao longo dos anos seguintes, o Palácio abriga coleção de arte religiosa – acervo apresentado em ordem cronológica e disposto em seis salas de exposições.

Catedrala Sfântul Gheorghe (St. George's Cathedral)

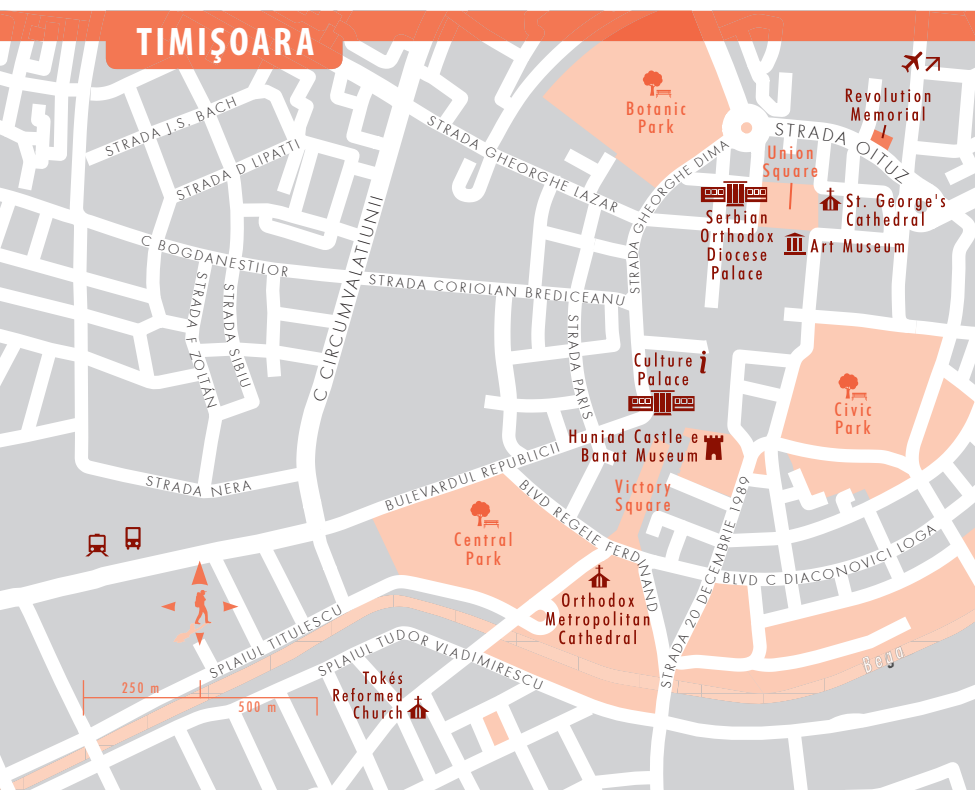
-  Piața Unirii
-  Bastion (46)

Um dos principais edifícios da cidade, a Catedral de São Jorge, barroca, foi erguida no século 18. A parte interna, mais impressionante que a fachada, tem nove altares nos estilos barroco e rococó. Os serviços religiosos são celebrados em romeno, húngaro e alemão.

Biserica Reformată Tőkés (Tőkés Reformed Church)

-  Strada Timotei Cipariu 1
-  Piața Sfânta Maria (1, 2, 7, 8)

Construída em 1902 em estilo barroco inglês, a Igreja Reformada de Tőkés é um símbolo histórico de Timișoara. Alguns dizem que a Revolução Romena de 1989 nasceu aqui, após um discurso inflamado do padre Lászlo Tőkés, perseguido pelo governo. Os fiéis organizaram manifestações, que se ampliaram e se espalharam pelo país. Em 2007, anos após a revolução, Tőkés concorreu e ganhou uma cadeira no Parlamento Europeu.



Memorialul Revoluției (Revolution Memorial)

📍 Strada Oituz 2B
 🏠 Popa Sapca (40) 📞 294.936
 🌐 www.memorialulrevolutiei.ro
 🕒 seg-dom 9h-17h 💰 grátis

Distante duas quadras ao norte da Praça da União, o Memorial da Revolução é composto por documentos, fotografias, notícias e depoimentos relacionados à Revolução Romena de 1989, que iniciou em Timișoara e se espalhou pelo país, resultando na execução de Nicolae Ceaușescu, presidente-ditador da Romênia por mais de 20 anos. Na época, por ser um país tão fechado, o resto do mundo não teve acesso a fotos ou imagens do que aconteceu aqui em dezembro de 89. Hoje, nesse museu, você pode conferir algumas impactantes imagens da mobilização popular que antecedeu à queda de um dos piores ditadores europeus do século 20. Vale a visita, para entender como vivia (mal) o povo romeno nos sombrios anos da tirania comunista.

Comes & Bebes

Timișoara reúne uma boa oferta gastronômica, contemplando todos os bolsos. Existem alguns restaurantes no centro histórico, entre as Piaças Unirii e Victoriei, mas muitos se concentram nos bairros ao redor, principalmente ao sul do rio. Nas proximidades do *Complexul Studentesc*, complexo estudantil, entre os prédios e dormitórios universitários, há vários quiosques de pizza e kebab, bem como cafés e restaurantes mais baratos. Na Piata 700, próximo à Strada Coriolan Brediceanu, há um modesto mercado ao ar livre com produtos sazonais frescos.

Casa Bunicii

📍 Strada Virgil Onitiu 3
 🏠 Facultatea de Mecanica (E33)
 📞 656.919
 🌐 casa-bunicii.ro
 🕒 seg-dom 12h-24h
 💰 20-35 lei

O nome do restaurante, “casa da vovó”, já dá o tom do estabelecimento. Pratos caseiros, seguindo receitas de especialidades regionais, atendimento receptivo e ambiente aconchegante fazem da Casa Bunicii, localizada próxima ao campus universitário, um dos restaurantes mais populares da cidade. Vale experimentar as carnes com molho de frutas, como o peito de frango com molho de maçã ou o pato com molho de abacaxi. O menu do dia, que inclui sopa, prato principal, sobremesa e água, custa 20 lei.

Casa Antinori

📍 Calea Aradului 14A
 🏠 Piața Consiliul Europei (E2, E6)
 📞 242.233 🌐 casa-antinori.ro
 🕒 seg-dom 12h-23h30
 💰 30-50 lei

Localizado ao norte de Cetate, próximo ao shopping Iulius Mall, esse restaurante italiano tem como especialidades massas e pizzas assadas em forno a lenha, mas também serve peixes e carnes. De entrada, experimente algum dos *carpaccios*, como o de peixe espada com trufas negras ou de atum com salada e frutos do mar. Entre as massas, se destacam o *linguine al prosciutto crudo*, massa servida sobre cama de presunto parma, e o *piatto imperiale di pasta ai frutti di mare*, que vem cheio de mexilhões, camarões, lagostins, lula e amêijoas (moluscos marítimos comestíveis, também conhecidos como *vongole*). As pizzas custam entre 20 e 35 lei e podem ser divididas, pois são fartas. Preços um pouco elevados para os padrões romenos.

Restaurant Dinar

📍 Strada Barbu Iscovescu 2
 🏠 Prefectura (22)
 📞 224.689
 🌐 www.restaurantdinar.ro
 🕒 seg-dom 12h-0h
 💰 30-50 lei

O destaque do restaurante é o seu ambiente, com um design que une rústico e moderno, móveis autênticos e atmosfera aconchegante. O cardápio traz um mix da culinária romena e sérvia, tendo como especialidade os grelhados, que incluem peixes e cortes diversos de carne de porco, vaca e ovelha. Entre as saladas, vale experimentar a *zacusca*, preparada a partir de berinjelas, tomates, cebola e pimentões vermelhos.

Hotéis & Albergues

Embora as atrações turísticas de Timișoara estejam no centro histórico da cidade, a maioria das acomodações não fica exatamente nessa região, mas sim no entorno. Boa parte está ao sul do rio Bega, a uns 2 ou 3km do centro, distância que pode ser percorrida a pé ou utilizando transporte público. Os valores são um atrativo à parte – há hotéis 4 estrelas com diárias em torno de 300 lei (cerca de €70), o que, convenhamos, é um ótimo preço.

Freeborn Hostel








📍 Strada Patriarh Miron Cristea 3
 🏠 Catedrala Metropolitana (1, 2, 6)
 📞 438.534
 🌐 www.freebornhostel.com
 🛏 28 camas 📺 13 lei
 💰 dorms 8p 44 lei, 6p 49 lei | quartos 2p 132/154 lei (sem/com banheiro)

Está em excelente localização, na região central, próximo de parques e demais atrações. Dormitórios possuem luz de leitura individual e grandes *lockers* individuais, além de pequenas cortinas em cada cama. Alguns dos quartos privados estão localizados em outro endereço, mas nas imediações. Há até uma alternativa de hospedagem de graça – em uma espécie de rede, no jardim. Tem cozinha compartilhada e sala de uso










comum com TV, videogame e filmes. O *staff* organiza diversas atividades, como noites de pôquer e tours de bicicleta. De boas-vindas, ganha-se uma dose de *palinca*, bebida destilada tradicional do país. Se você for bom de pingue-pongue e vencer o gerente do albergue, Raul, pode descolar umas cervejas de graça. Ótimo atendimento.

Hostel Costel

-  Strada Petru Sfetca 1 (former Vidra)
-  Parcul Poporului (1, 2, 6)
-  262.487
-  www.hostel-costel.ro
-  26 camas
-  incluído
-  dorms 10p 40 lei, 8p 44 lei, 6p 49 lei | quartos 2p 132 lei

Ocupa uma antiga casa do século 19 transformada em albergue em 2010. Não está exatamente no centro histórico, mas bem próximo, cerca de 2km – seguindo pela margem do rio, chega-se até lá em uns 20min. Os dormitórios, espaçosos, contam com pequenos *lockers* individuais. Dispõe de cozinha equipada, ampla sala de uso comum com TV, videogame e jogos de tabuleiro. Todas as áreas compartilhadas têm uma decoração bacana que dá um ar acolhedor ao ambiente. Há ainda um terraço e um bonito jardim, cheio de pufes e locais para relaxar.

Hotel Silva








-  Victor Babes 25
-  Club (5, 6)
-  201.406
-  www.hotel-silva.ro
-  18 quartos
-  incluído
-  quartos 1p 168 lei, 2p 208 lei

Pequeno hotel de gerência familiar, próximo de várias universidades e ao sul do rio Bega. Está nas imediações

do centro histórico e a 750m do Parque Rozelor. Quartos têm ar-condicionado, TV e telefone. No restaurante, você pode provar pratos da cozinha internacional acompanhados de vinhos da região.



Boutique Hotel Casa del Sole

-  Romulus 12
-  Piata Nicolae Balcescu (6, 7, 8)
-  457.771
-  www.casadelsole.ro
-  26 quartos
-  incluído
-  quartos 1p 243 lei, 2p 288 lei

Hotel boutique, decorado com móveis antigos, está a 10min de caminhada do centro histórico, próximo do Hotel Silva. Todos os quartos contam com ar-condicionado, TV, frigobar, mesa de trabalho e, a maioria, banheira. O hotel dispõe de piscina, sauna, academia e banheira de hidromassagem. Tem dois restaurantes, ambos especializados em cozinha italiana e internacional.

Hotel Timișoara

-  Strada Marasesti 1-3
-  Catedrala Metropolitana (1, 2, 5)
-  498.852
-  www.hoteltimisoara.ro
-  209 quartos  44 lei
-  quartos 1p 266 lei, 2p 310 lei

O maior hotel da cidade está no coração do centro histórico, próximo dos principais pontos turísticos e a poucos metros do Freeborn Hostel. Quartos com decoração padrão, sem muitos detalhes, oferecem uma bela vista da cidade e têm ar-condicionado, TV, frigobar e cofre. As áreas comuns do hotel são decoradas com peças de arte romena contemporânea. Tem um *lobby bar* e um restaurante especializado em pratos sérvios, búlgaros, italianos e turcos.